

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO APÓS O INTERNAMENTO EM UTI NEONATAL

**Byanca Alves de Sousa<sup>1</sup>, Gerliane Filgueira Leite<sup>2</sup>, Bianca Fernandes Marcelino<sup>3</sup>, Mírian Cecília Silva Matias<sup>4</sup>, Milton Lucas Pereira dos Santos<sup>5</sup>, Gleice Adriana Araujo Gonçalves<sup>6</sup>**

**Resumo:** A hospitalização do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) pode interferir na adesão ao aleitamento materno exclusivo (AME) após a alta. Este estudo teve como objetivo observar os principais fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo após alta hospitalar da UTIN. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em julho de 2023, nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS, que partiu da seguinte questão norteadora: quais os principais fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo após alta hospitalar da UTIN? Foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): UTI Neonatal, Aleitamento Materno Exclusivo e Recém-nascido, combinados com o operador booleano AND. Realizou-se o cruzamento dos descritores e obteve-se uma amostra inicial de 860 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão como texto completo disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, resultou-se uma amostra final de 05 estudos. Diante dos achados, os principais fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo após alta hospitalar da UTIN são: a prematuridade, primeiro contato do binômio de forma tardia, o não estabelecimento do vínculo mãe-filho, utilização da fórmula infantil, problemas e dificuldades na sucção, pega incorreta, o tipo de parto, entre outros fatores. Concluiu-se que a equipe multidisciplinar de saúde é de suma importância nesse processo para promover apoio, orientações e melhorar as taxas de adesão ao AME de recém-nascidos após a alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

**Palavras-chave:** UTI Neonatal. Aleitamento Materno Exclusivo. Recém Nascido.

#### 1. Introdução

O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até os seis meses de vida do bebê, trazendo benefícios e nutrientes que são essenciais para o seu crescimento e desenvolvimento. (AMARAL et al., 2015) Entretanto, esse processo muitas

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [byanca.alves@urca.br](mailto:byanca.alves@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [gerliane.filgueira@urca.br](mailto:gerliane.filgueira@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [bianca.fernandes@urca.br](mailto:bianca.fernandes@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [mirian.matias@urca.br](mailto:mirian.matias@urca.br)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [lucas.pereira@urca.br](mailto:lucas.pereira@urca.br)

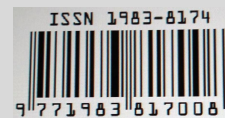
<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [gleice.goncalves@urca.br](mailto:gleice.goncalves@urca.br)

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



vezes é interrompido decorrente da internação do recém-nascido (RN) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), no que vai interferir também na adesão e seguimento do AME após a alta hospitalar (PINHEIRO *et al.*, 2021). Dentre as dificuldades que prejudicam a adesão, a principal é a separação materno-infantil devido à internação. Além disso, também são obstáculos a baixa produção de leite, a sucção débil e diminuição do reflexo do bebê, práticas culturais, deficiência de educação em saúde, entre outros. Estudos indicam impasses para o seguimento do AME após alta hospitalar, destacando o RN pré-termo (PINHEIRO *et al.*, 2021).

Fatores como o peso ao nascer, idade gestacional e tempo de internação têm ligação direta com a predominância do AME após a alta (CARRENHO *et al.*, 2022). Diante disso, os profissionais da saúde devem contribuir no processo de amamentação e promover conhecimento adequado e apoio à família, utilizando também a Caderneta de Saúde da Criança como instrumento para orientação.

Segundo a OMS, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), é considerada e conhecida por ter um selo de qualidade, devido às suas atividades e condutas cumpridoras dos 10 passos para o sucesso de uma amamentação bem sucedida. Esta estratégia, tem como objetivo a mobilização de todos os profissionais que compõem a equipe de saúde, visando uma alteração significativa em suas ações, diminuindo o risco de uma amamentação prejudicial, ocasionando um desmame abrupto ou precoce. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Em consideração a isso, essa prática irá viabilizar um melhor desenvolvimento imunológico, emocional, nutricional e emocional para essas crianças a longo prazo.

A vivência em uma UTI é extremamente desafiadora para a mãe, afetando diversas áreas do psicológico, emocional e físico. Na realidade em questão, ao ter que acompanhar seu filho nessas unidades, as mesmas são submetidas a uma pressão constante e um sentimento de incapacidade, visto o sofrimento do filho e a incerteza do período de hospitalização. Dessa maneira, é imprescindível a importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar, nesse processo de cuidado e manejo da saúde, visto que as famílias tornam-se inseguras devido a fatores associados, principalmente, à amamentação. Dentre as intervenções realizadas pela equipe de saúde, pode ser citado o Método Canguru, que se trata de uma técnica para garantir suporte emocional aos pais, assim como um estímulo para incentivar a amamentação, para que esse aleitamento também possa ser estendido no período pós-internação (SOUZA, 2021).

## 2. Objetivo

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Observar os principais fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo após alta hospitalar da UTIN.

### 3. Metodologia

Este estudo é uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, método que deve obedecer às seguintes etapas: definição da questão norteadora para a elaboração da revisão, busca na literatura a partir do estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, categorização dos dados, avaliação e análise dos dados detalhadamente, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). A pesquisa respondeu a seguinte questão norteadora: quais os principais fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo após alta hospitalar da UTIN?

A busca dos artigos na literatura foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estar em português, inglês ou espanhol, enquadrar-se entre 2018 e 2023, ser compatível com o tema, estar disponível na íntegra e gratuitamente.

Foram utilizados os descritores de acordo com o DeCS (descritores em ciências da saúde): "UTI Neonatal", "Aleitamento Materno Exclusivo" e "Recém-nascido", combinados com o operador booleano AND. A busca foi realizada em julho de 2023.

Após seguir os critérios supracitados a busca resultou em 09 publicações, para serem analisadas, discutidas e apresentadas posteriormente. No entanto, apenas 05 foram selecionadas para fonte de informações desta pesquisa, por atender ao objetivo do estudo.

### 4. Resultados

Evidenciou-se que inúmeros fatores estão associados a dificuldade no estabelecimento e continuidade do aleitamento materno exclusivo após a internação do neonato na UTIN. Essa dificuldade ou até mesmo impossibilidade pode trazer consequências para a saúde do bebê, tendo em vista que o leite materno contém todos os nutrientes necessários para a nutrição do lactente, favorecendo também, uma considerável proteção imunológica (MEREDITH *et al.*, 2022).

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Grande maioria dos recém-nascidos que precisam de internamento e cuidados intensivos são os prematuros, com menos de 37 semanas, que apresentaram um apgar baixo ou que necessitam de reanimação neonatal. Conseqüentemente, não se estabelece o primeiro contato materno-infantil na hora de ouro, para estimulação da sucção, da apoiadura e assim do início da amamentação. Além disso, a introdução da fórmula infantil pode ser um grande aliado para a alimentação parcial, o que dificulta a amamentação exclusiva (LUIZ *et al.*, 2023).

Ademais, o internamento hospitalar do neonato na unidade de terapia intensiva, atrapalha o estabelecimento do vínculo mãe-filho, que pode reduzir as taxas de amamentação exclusiva ou parcial após a alta ou mesmo acontecer o desmame precoce. Nesse sentido é essencial o incentivo, quando possível, do início do aleitamento ainda na UTIN, assim como o estabelecimento do vínculo, através do contato pele a pele da mãe com o bebê pelo método canguru (ARAUJO *et al.*, 2022).

Outros fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo são os problemas e dificuldades na sucção e pega incorreta; o tipo de parto; o tipo de alimentação ofertada na UTIN, pois a fórmula pode atrapalhar a amamentação após a alta; o conhecimento da mãe sobre a amamentação e sua importância; e a rede de apoio familiar para o estabelecimento e continuidade do aleitamento materno exclusivo (JIANG; JIANG, 2022).

Nesse sentido, diversos estudos apontam a importância e necessidade da educação em saúde e consultoria sobre a amamentação. Fornecendo informações sobre pega correta, mesmo antes do bebê está apto para a sucção, sobre a importância de realizar a ordenha para manutenção da produção de leite e prevenção de problemas nas mamas, sobre a necessidade de fornecer o leite materno ao RN na UTIN, no copinho ou, quando possível, através da amamentação (VISWANATHAN *et al.*, 2022; JIANG; JIANG, 2022).

Dessa forma, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro frente a educação em saúde, acompanhamento e ações de orientações às mães sobre as técnicas corretas para uma amamentação efetiva. Incluindo orientações sobre a posição e pega corretas, sobre a realização da ordenha manual para evitar o ingurgitamento e assim prevenir lacerações, incentivando e dando suporte à lactante nesse momento que pode ser bem difícil e doloroso, nesse sentido sua assistência é fundamental para promover qualidade e efetividade da amamentação e prevenir lesões mamárias (ARAUJO *et al.*, 2022).

### 5. Conclusão

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Considera-se que os principais fatores associados à não adesão do aleitamento materno exclusivo após alta hospitalar de UTIN são: a prematuridade, primeiro contato do binômio de forma tardia, o não estabelecimento do vínculo mãe-filho, utilização da fórmula infantil, problemas e dificuldades na sucção e pega incorreta, o tipo de parto, entre outros fatores.

Os resultados apresentados denotam a importância da equipe multidisciplinar de saúde em estabelecer apoio à puérpera incentivando o contato com o bebê assim que possível, realizar orientações à mãe e familiares sobre a pega correta da amamentação, orientar sobre a importância da rede de apoio à gestante nesse momento.

Com isso, o presente estudo se faz necessário para a disseminação de informações sobre os fatores que afetam a não adesão ao aleitamento após alta hospitalar da UTIN, gerando subsídios para o desenvolvimento de novos estudos na área.

### 6. Referências

Amaral LJX, Sales SS, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Azevedo IC, Ferreira Júnior MA. **Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, pág. 127-34, out. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/GLNtrQ44qJvTGyGvYvNPBvf/?format=pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

Braz de Araujo E, Bonotto Cabral Reis D, Rocha AD, Souza Machado AB. **Internação e alta hospitalar do recém-nascido na unidade de cuidado neonatal: identificação das dúvidas dos pais.** Rev. Enferm. Atual In Derme, 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1405/1432>>. Acesso em: 17 jul. 2023.

Brockway M, Mcleod S, Kurilova J, Fenton TR, Duffett-Leger L, Benzies KM. **A autoeficácia da amamentação prediz a alimentação com leite materno em bebês prematuros na alta da unidade de terapia intensiva neonatal.** Nursing Open, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9912448/>>. Acesso em: 17 jul. 2023.

IHAC. Ministério da Saúde. Gov.br, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/a-coes-programas-e-iniciativas>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Jiang X, Jiang H. **Fatores associados à taxa e duração da amamentação exclusiva pós-alta da UTIN entre mães pela primeira vez de bebês prematuros em Xangai: um estudo de coorte longitudinal.** International Breastfeeding Journal, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9063107/>>. Acesso em: 17 jul. 2023.

Luiz JEP, Gomes ALM, Machado MED, Santos LM, Rodrigues EC, Christoffel MM. **Perspectivas dos profissionais de saúde sobre fatores que facilitam e dificultam o aleitamento materno de prematuros em unidade neonatal.** Rev. Eletr. Enferm. 2023. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/73940/39936>>. Acesso em: 17 jul. 2023.  
Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto enfermagem. 2008;17(4):758-64.

PINHEIRO, Maiellene et al. **Fatores que dificultam o aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Society and Development, 2021. Disponível em: <[https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/17190/15608/221458#:~:text=\(2019\)%20International%20Breastfeeding%20Journals%20Pesquisa,rec%C3%A9m%20nascido%3B%20Exaust%C3%A3o%20materna](https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/17190/15608/221458#:~:text=(2019)%20International%20Breastfeeding%20Journals%20Pesquisa,rec%C3%A9m%20nascido%3B%20Exaust%C3%A3o%20materna)>. Acesso em: 18 jul. 2023.

Ruiz PC, Santiago NZ, Aquino MFS, Batista SR. **Prevalência de aleitamento materno exclusivo após internação em unidade de cuidados neonatais.** Resid Pediatr. 2022. Disponível em: <<https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/1180/prevalencia%20de%20aleitamento%20materno%20exclusivo%20apos%20internacao%20em%20unidade%20de%20cuidados%20neonatais>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

SOUZA, Alice. **Mães na UTI neonatal: uma rotina marcada por dor e esperança.** Lunetas, 2021. Disponível em: <<https://lunetas.com.br/maes-uti-neonatal-rotina-dor-esperanca/#:~:text=A%20m%C3%A3e%20pode%20participar%20dos.%2C%20Fernanda%2C%20Simone%20e%20Pollyana>>. Acesso em 26 jul. 2023

Viswanathan B, El Bedaywi R, Tomerak A, Abedin S, Chandra P. **Amamentação bem-sucedida após internação em UTIN nível II no Catar – um estudo longitudinal.** International Breastfeeding Journal, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9640813/>> Acesso em: 17 jul. 2023.